



Cenário Estratégico

Inteligência Territorial

Boletim
Unidade Regional – Grajaú

1. INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA, DINAMISMO DA INDÚSTRIA GESSEIRA, AVANÇO DA BOVINOCULTURA, FLORESTAS PLANTADAS E SOJICULTURA DINAMIZAM A UR DE GRAJAÚ

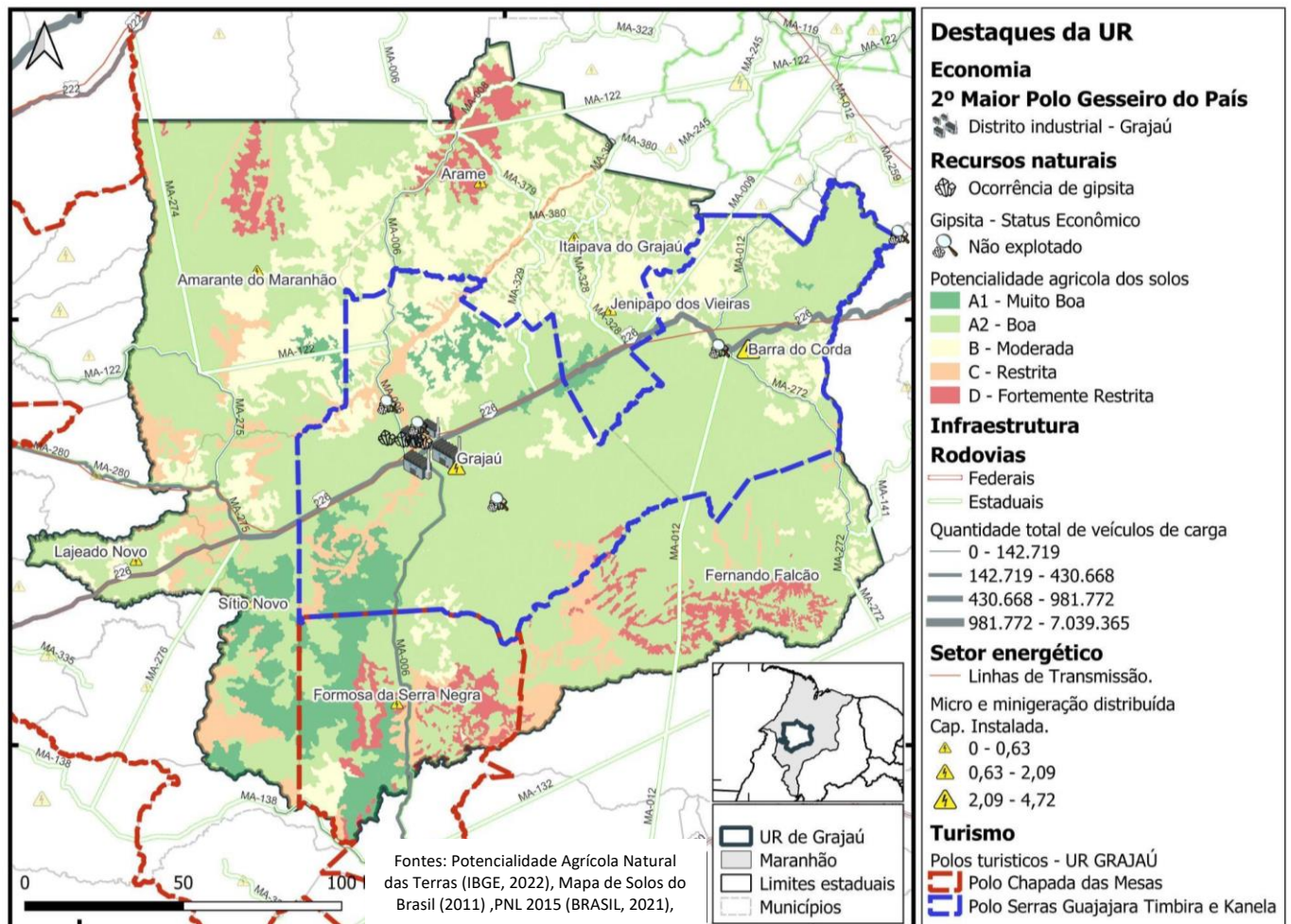


Figura 1. Mapa sinóptico da UR de Grajaú

O município de Grajaú é considerado o segundo maior polo gessífero do país, sendo que ali se localizam oito das nove ocorrências de gipsita mapeadas na UR, sendo a outra em Barra do Corda, de acordo com o Serviço Geológico do Brasil (SGB). A gipsita é a matéria prima da produção de gesso, e pode ser aplicada em outros usos, como, por exemplo, a correção do solo para atividades agrícolas (calcareamento). Na região, há quatro locais de ocorrência onde o mineral é localizado mas ainda não explorado – três em Grajaú e um em Barra do Corda.

Nas atividades da agropecuária registraram-se grande avanços e a criação de potencialidades para as MPE, na última década, integrando a UR de Grajaú aos segmentos mais dinâmicos do Agronegócio das URs de Balsas, Imperatriz e Açailândia. A recuperação da BR-226 (entre Grajaú, Barra do Corda e Presidente Dutra) e a pavimentação da MA-272 (Fernando Falcão e Barra do Corda), entre também deve impactar positivamente a economia da região, dada o peso do transporte de carga

que passa pelo território, criando importantes condições para a dinamização da agropecuária na região.

A bovinocultura registrou incorporação de novas áreas em produção em 8 dos 10 municípios da UR de Grajaú, com destaque para os municípios de Amarante do Maranhão, Grajaú, Barra do Corda, Fernando Falcão e Itaipava do Grajaú. Destaca-se ainda, nos municípios de Amarante do Maranhão, Arame e Grajaú, o registro de expressivo crescimento no abate e produção de carnes, ao mesmo tempo em que a moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais registrava em 2018 participação significativa no valor adicionado fiscal estadual, nos municípios de Fernando Falcão, Sítio Novo e Grajaú.

Destacam-se também investimentos recentes em lavouras de cana-de-açúcar que pode ser comercializada como matéria prima para usinas de etanol situadas em municípios próximos, como a da Maity Bioenergia em Campestre do Maranhão, à leste da região, a da Agrosserra em São Raimundo das Mangabeiras, ao sul, e a da Destilaria Alternativa em Tuntum, ao oeste. Os empreendimentos na produção de floresta plantada (eucalipto) também tem crescimento na região, especialmente em número de vínculos, como destaque para os municípios de Amarante do Maranhão, Fernando Falcão, Grajaú e Sítio Novo.

No que tange às oportunidades de negócios para as MPE no setor de serviços, destaca-se, na UR de Grajaú o dinamismo do transporte de carga do Maranhão. Segundo o Plano Nacional de Logística 2035 - PNL 2035 (BRASIL, 2021), em 2017, os municípios de Barra do Corda, Grajaú, Jenipapo dos Vieiras e Sítio Novo recebem grande parte do fluxo de veículos de carga que circulam pela BR 226, o que faz destes territórios uma zona propícia aos empreendimentos relacionados à classe de atividades de transporte de carga (tais como borracharias, postos de combustíveis, oficinas, hotéis, restaurantes, etc).

2. CARACTERIZAÇÃO DA UR DE GRAJAÚ

2.1 DINÂMICA POPULACIONAL

Segundo estimativas do IBGE, a UR de Grajaú registrou a 4ª maior taxa de crescimento populacional do Estado do Maranhão, no período 2009 a 2019, caracterizando-se por grande cocentração da população nos municípios de Barra do Corda (27,6% em 2019) e Grajaú (21,8%). O maior dinamismo populacional, no período, foi registrado no município-sede (+22,8%), seguido por Fernando Falcão (+18,2%) e Arame (+17,8%). Os maiores acréscimos populacionais, no período em análise, de acordo com as estimativas do IBGE, foram registrados em Grajaú (12,9 mil pessoas), Barra do Corda (+6,9 mil), Arame (+4,9 mil), Amarante do Maranhão (+ 4,0 mil) e Itaipava do Grajaú (+2,1 mil).

Tabela 1. Estado do Maranhão, UR de Grajaú e Municípios: População em 2009 e 2019; Participação % na UR; variação absoluta e relativa.

Estado do Maranhão, UR de Grajaú e municípios	2009	2019	% da População da UR em 2019	Variação absoluta (2009-19)	Variação % (2009- 19)
MARANHÃO	6.367.138	7.075.181	-	708.043	11,1
UR DE GRAJAÚ	282.082	319.527	100,0	37.445	13,3
Amarante do Maranhão	37.388	41.435	13,0	4.047	10,8
Arame	27.750	32.701	10,2	4.951	17,8
Barra do Corda	81.329	88.212	27,6	6.883	8,5
Fernando Falcão	8.765	10.360	3,2	1.595	18,2
Formosa da Serra Negra	17.792	19.089	6,0	1.297	7,3
Grajaú	56.633	69.527	21,8	12.894	22,8
Itaipava do Grajaú	13.964	16.057	5,0	2.093	15,0
Jenipapo dos Vieiras	15.438	16.515	5,2	1.077	7,0
Lajeado Novo	6.937	7.550	2,4	613	8,8
Sítio Novo	16.086	18.081	5,7	1.995	12,4

Fonte: IBGE

2.2 SUBSOLOS, SOLOS E POTENCIALIDADES AGRÍCOLAS.

Na UR de Grajaú, os recursos do subsolo têm grande importância na dinâmica econômica, seguidos pelas potencialidades dos solos, sendo que a região também apresenta relevante potencial turístico. Considerada o segundo maior polo gessífero do país (ABREU, 2017). No município de Grajaú, localizam-se 8 (oito) das 9 (nove) ocorrências de gipsita mapeadas na UR, segundo o Serviço Geológico do Brasil (SGB). A gipsita é a matéria prima da produção de gesso, e pode ser aplicada em outros usos, como, por exemplo, correção do solo para atividades agrícolas (calcareamento). Na região, há quatro locais de ocorrência onde o mineral é localizado mas não explorado – três em Grajaú e um em Barra do Corda. Se considerada a distribuição geográfica das ocorrências de gipsita em todo o Maranhão, a UR de Grajaú

forma um eixo dos depósitos identificados deste mineral, junto com as URs de Balsas, Caxias e Presidente Dutra, em uma transversal que vai de Carolina até Codó. Incluindo as de gipsita, há na UR 59 ocorrências minerais mapeadas pelo SGB, com 37 fontes ainda não exploradas. Depois de Grajaú, Barra do Corda possui o segundo maior número de ocorrências minerais identificadas, 21 no total, e destas 18 ainda não estão em exploração. Na região também se registra a ocorrência de diamantes, em Grajaú e Lajeado Novo, mas só neste município há extração do mineral.

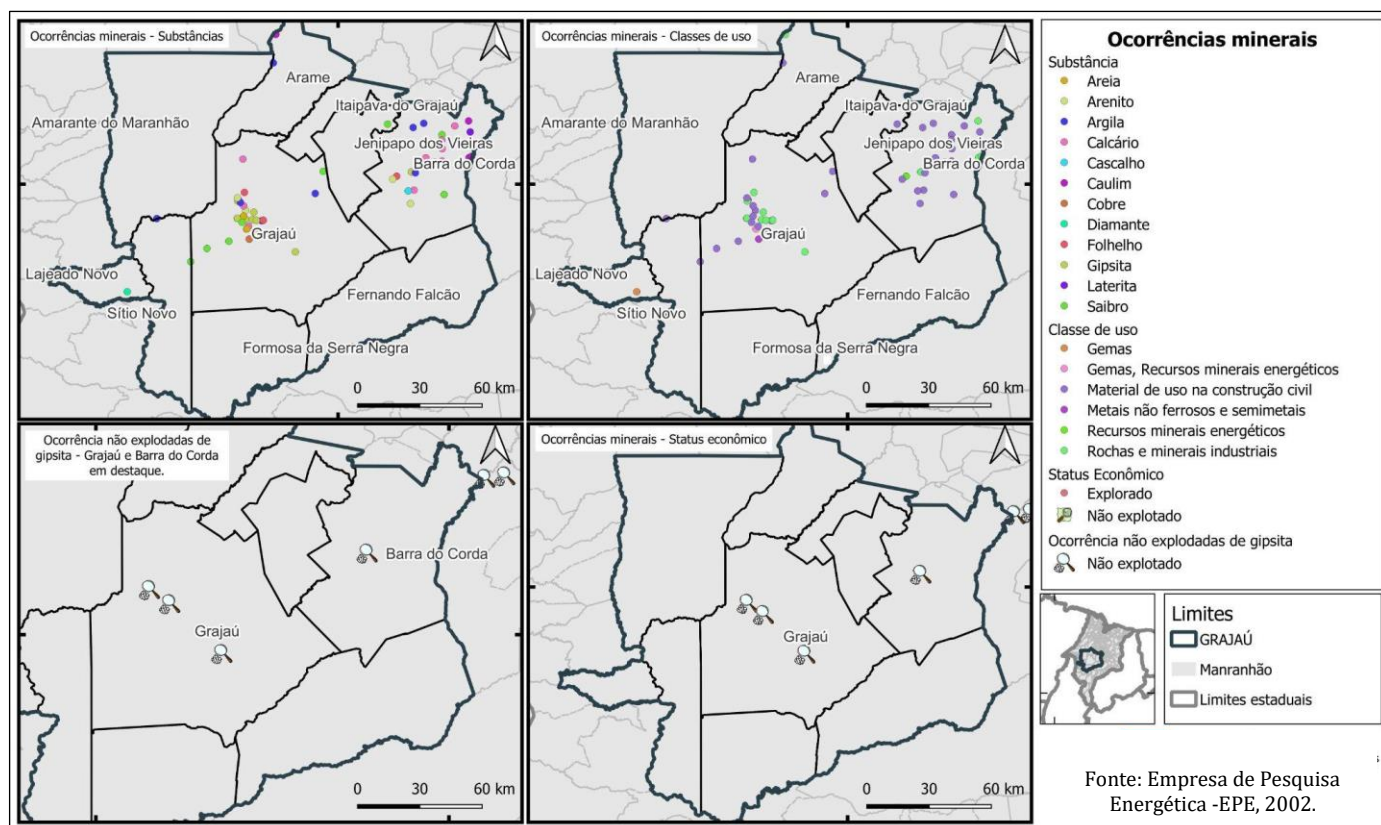


Figura 2. Mapas de ocorrências minerais, por substância, classe de uso, status econômico e depósitos não explorados de gipsita na UR de Grajaú.

Em relação ao solo, cerca de 61% é formado por latossolos, que apresentam características físicas propícias à atividade agrícola, mas que, para tanto, devem ser devidamente trabalhados com processos de calagem e adubação. Segundo dados do IBGE (2022), na UR, a maior parte dos solos apresentam condições naturais propícias à agricultura, pois 7% das terras tem potencialidade agrícola de nível A1 (Muito Boa), 61% de A2 (Boa) e 20% de B (Moderada).

A região é a única do estado que apresenta uma grande área de vertissolos, cerca de 64,5 mil ha, que, apesar das fortes restrições para a agricultura, tem sido aproveitada para atividades sucroalcooleiras no Nordeste. Convém, portanto, destacar o potencial da UR de Grajaú como Produtora de biomassa para o setor energético, até porque há três plantas de etanol localizadas em municípios de URs vizinhas (Campestre do Maranhão, São Raimundo das Mangabeiras e Tuntum).

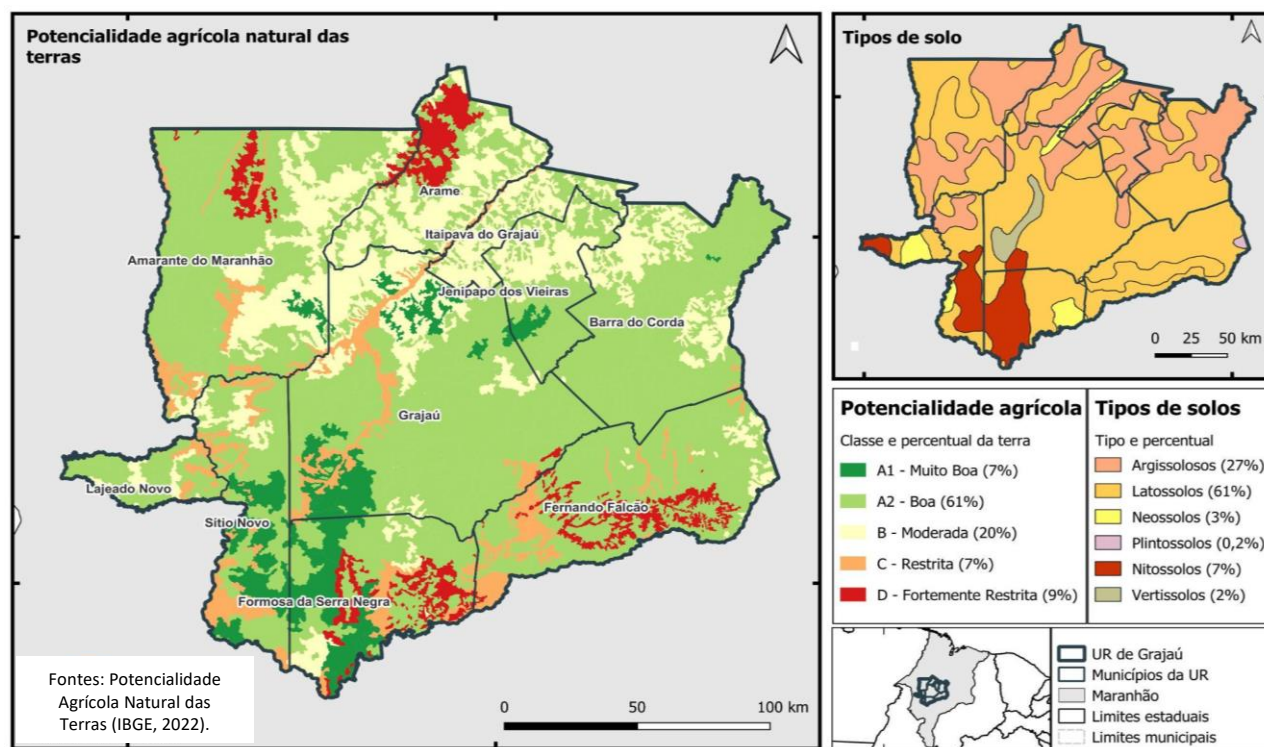


Figura 3. Mapas da potencialidade agrícola natural das terras e de tipos de solos na UR de Grajaú.

2.3 INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA DE TRANSPORTES E POTENCIALIDADES TURÍSTICAS

Em relação à infraestrutura, a UR se destaca como uma das principais rotas no transporte de carga do Maranhão. Segundo o Plano Nacional de Logística 2035 - PNL 2035 (BRASIL, 2021), em 2017, os municípios de Barra do Corda, Grajaú, Jenipapo dos Vieiras e Sítio Novo recebem grande parte do fluxo de veículos de carga que circulam pela BR 226, o que faz destes territórios uma zona propícia aos empreendimentos relacionados às classe de atividades de transporte de carga (tais como borracharias, postos de combustíveis, oficinas, hotéis, restaurantes, etc).

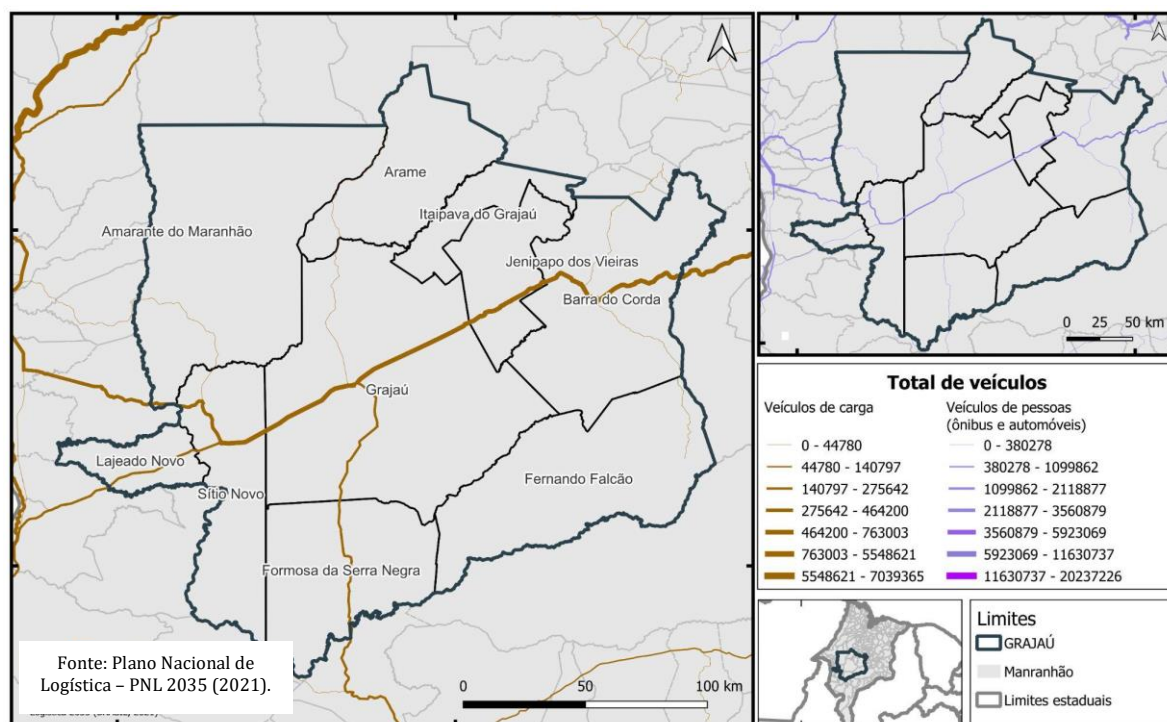


Figura 4. Mapas com os fluxos de veículos de carga e veículos de pessoas na UR de Grajaú (2017)

Quanto à infraestrutura energética de grande porte, a EPE (2022) registra apenas a presença de um linhão (LT 500 kV Imperatriz – Presidente Dutra C1) que passa pelos Amarante do Maranhão, Barra do Corda, Grajaú, Jenipapo dos Vieiras e Sítio Novo passa a linha de transmissão.

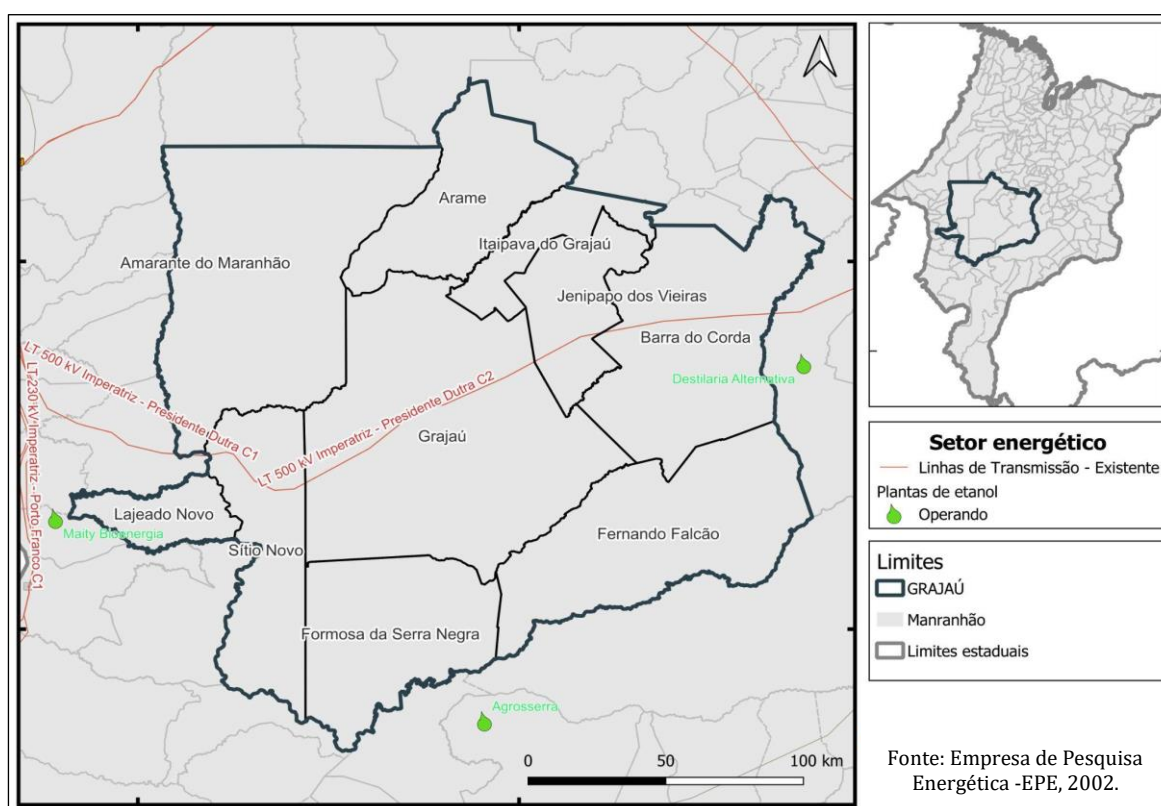


Figura 5. Mapa de infraestrutura energética de grande porte na UR de Grajaú

3. GRANDES INVESTIMENTOS

O governo do estado tem promovido uma série de políticas para o setor gesseiro da região, sobretudo no município de Grajaú, através de instalações de infraestrutura, benefícios fiscais, capacitações e benchmarking. Em 2014, foi inaugurado o Distrito Industrial de Grajaú, investimento anunciado no valor de 3,9 milhões. Na UR também tem recebido investimentos em lavoura de cana de açúcar que pode ser comercializada como matéria prima para usinas de etanol situadas em municípios próximos, como a da Maity Bioenergia em Campestre do Maranhão, à leste da região, a da Agrosserra em São Raimundo das Mangabeiras, ao sul, e a da Destilaria Alternativa em Tuntum, ao oeste. Os empreendimentos na produção de floresta plantada (eucalipto) também tem crescimento na região, especialmente em número de vínculos, como destaque para os municípios de Amarante do Maranhão, Fernando Falcão, Grajaú e Sítio Novo. A pavimentação da BR-226 e da MA-272 também deve impactar positivamente a economia da região, dada o peso do transporte de carga que passa pelo território.

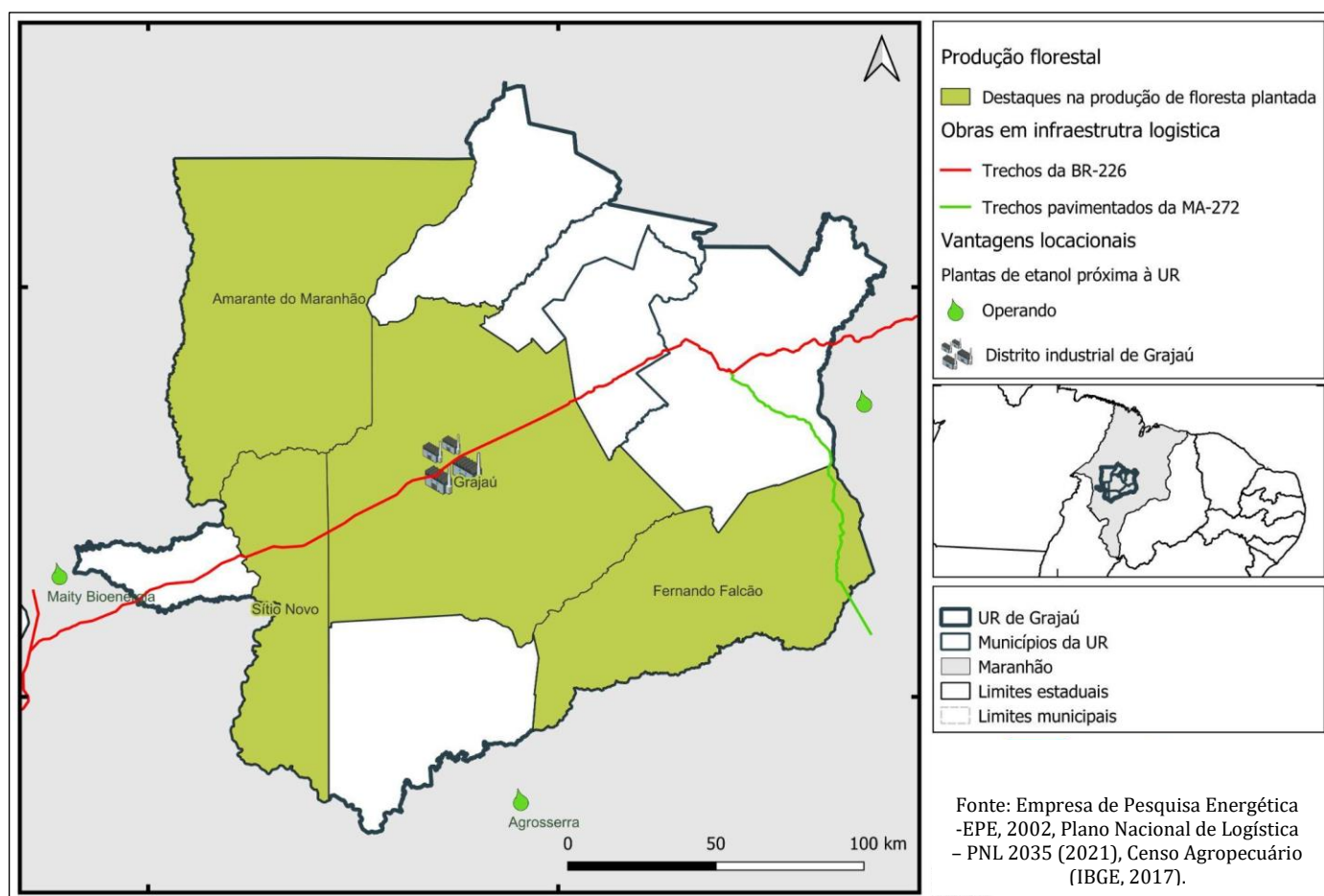


Figura 6. Novos investimentos na UR de Grajaú

3. DINÂMICA DO VALOR ADICIONADO BRUTO TOTAL E SETORIAL DA UR DE GRAJAÚ

Comparados à média estadual, os setores de Administração, Educação, Saúde e Segurança (+37,4%) e de comércio e serviços (+32,9%) registraram expressivas taxas de crescimento do valor adicionado bruto setorial, no período de 2009 a 2019, segundo estimativas do IBGE. No caso do primeiro contribuíram para esta performance, o crescimento populacional, a expansão dos investimentos em infraestruturas urbanas e de transportes. No caso do setor industrial, ,

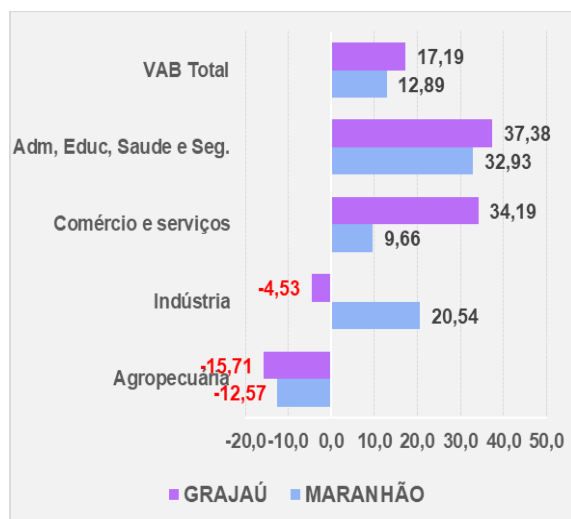


Figura 7. Maranhão e UR de Grajaú: Variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, % no período). Fonte: IBGE

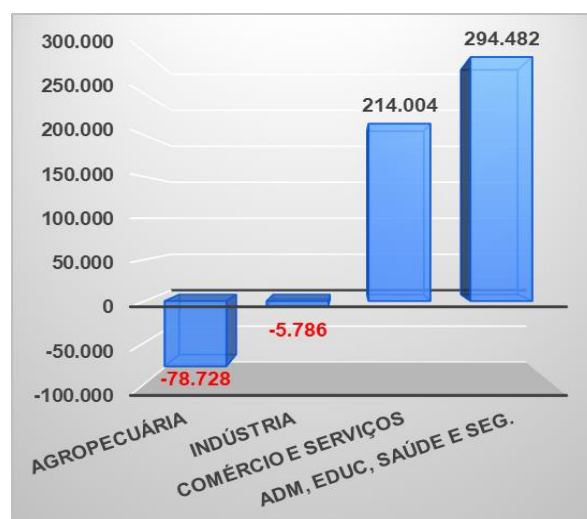


Figura 8. UR de Grajaú: variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, R\$ mil). Fonte: IBGE.

Na tabela 2, pode-se observar, no período 2009-19, expressivos crescimentos do Valor Adicionado Bruto setorial em diversos municípios da UR de Grajaú, contribuindo para a elevação dos coeficientes de valor. Um coeficiente de valor acima de 1 e crescente indica que a participação do valor setorial produzido no município/UR no PIB do município é maior que no Estado e se adensou no período. Os destaques setoriais são sumarizados a seguir.

Tabela 2. UR de Grajaú e municípios selecionados : Participação do Valor Adicionado Bruto - VAB (%) da UR e Quociente de Valor Acréscimo (% o período 2009-19)

UR DE GRAJAÚ		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Agropecuária					
Município	2009	2019	2009	2019	
Amarante do Maranhão	13,0	17,6	2,79	3,22	
Sítio Novo	6,3	11,4	2,81	3,81	
Arame	10,2	11,1	2,84	2,64	
Fernando Falcão	2,7	4,7	2,68	3,82	
Grajaú	25,6	25,5	2,21	1,93	
Outros	42,1	29,7	-	-	
UR de Grajaú (VAB R\$ Mi)	501.025	422.297	2,30	2,13	

UR DE GRAJAÚ		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Indústria					
Município	2009	2019	2009	2019	
Grajaú	44,2	42,7	0,67	0,47	
Barra do Corda	26,2	28,4	0,36	0,32	
Amarante do Maranhão	6,4	7,6	0,24	0,20	
Arame	6,4	6,3	0,32	0,22	
Sítio Novo	4,0	3,8	0,32	0,18	
Outros	12,7	11,3	-	-	
UR de Grajaú (VAB R\$ M)	127.694	121.908	0,41	0,31	

UR DE GRAJAÚ		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Administração, Saúde, Educação, Serviços Pessoais					
Município	2009	2019	2009	2019	
Barra do Corda	28,0	27,2	1,56	1,63	
Grajaú	20,4	21,4	1,25	1,23	
Amarante do Maranhão	12,8	12,8	1,95	1,78	
Arame	8,8	10,2	1,74	1,84	
Sítio Novo	6,6	6,5	2,10	1,66	
Outros	23,3	21,9	-	-	
UR de Grajaú (VAB R\$ Mi)	787.715	1.082.197	1,63	1,62	

UR DE GRAJAÚ		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Comércio e Outros Serviços					
Município	2009	2019	2009	2019	
Barra do Corda	40,3	34,0	0,96	1,04	
Grajaú	31,1	33,8	0,81	0,99	
Amarante do Maranhão	7,7	8,5	0,50	0,60	
Arame	6,6	7,1	0,56	0,65	
Formosa da Serra Negra	3,7	4,3	0,43	0,65	
Outros	10,6	12,3	-	-	
UR de Grajaú (VAB R\$ M)	625.919	839.923	0,70	0,82	

Fonte: IBGE.

4.1 AGROPECUÁRIA

Os Municípios de Amarante do Maranhão (2º), Grajaú (4º), Arame (6º) e Sítio Novo (7º), figuraram entre os dez maiores na Criação de bovinos do MA em 2019, segundo a Secretaria de Agricultura do Estado do Maranhão – SAGRIMA¹. Nos Municípios de Amarante do Maranhão, Arame e Grajaú registrou-se expressivo crescimento no abate e produção de carnes, ao mesmo tempo em que a moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais registrava em 2018 participação significativa no valor adicionado fiscal estadual, nos municípios de Fernando Falcão, Sítio Novo e Grajaú.

Os municípios de Grajaú e Sítio Novo registraram em 2018 expressivas participações no Valor Adicionado Fiscal – VAF da atividade de produção florestal - florestas plantadas, destacando-se também por registrar os maiores índices de concentração setorial, com Quocientes de valor da agropecuária², de 3,81 e 3,82 respectivamente, ambos com grande participação florestas plantadas. As lavouras de soja e milho, por sua vez, registraram crescimento relevante, no período considerado, nos municípios e Grajaú e Fernando Falcão. Já o município de Grajaú, ocupa o 3º lugar entres os municípios do

¹ <https://www.sagrima.ma.gov.br/>

² Os resultados dos índices de localização e concentração espacial variam entre situações de grande especialização (significativamente superiores a 1,00), ou ausência de especialização (inferiores a 1,0).

maranhão que mais empregam no setor Agropecuário segundo a SAGRIMA, estando em 1º lugar entre os dez maiores produtores de arroz do Estado do Maranhão.

4.2 INDÚSTRIA

As atividades de extração de gipsita e fabricação de produtos diversos do gesso constituem o carro-chefe da produção industrial na UR de Grajaú e se concentram sobretudo no município-sede, embora se registrem também atividades do segmento em Barra do Corda. Na UR de Grajaú registra destaques setoriais na atividade de fabricação de produtos cerâmicos refratários, com destaque nos municípios de Grajaú e Barra do Corda, com as maiores participações no PIB Setorial em 2019, respectivamente de 7,7% e 5,3%, com mais peso nas classes de atividade de fabricação ligadas ao setor de construção, e também na extração de pedra, areia e argila. Destaque também para as atividades Distribuição de Energia com Sítio Novo, Grajaú, Amarante do Maranhão (+ R\$1,1 Mi) e Barra do Corda (+ R\$1,1 M), estes dois últimos com as maiores variações no PIB setorial.

4.3 COMÉRCIO E OUTROS SERVIÇOS

Na UR de Grajaú, os municípios de Barra do Corda e Grajaú registram as mais elevadas centralidades e diversidade no comércio, assim como a dos serviços. Destacam-se, dentre as atividades do comércio, o comércio atacadista e varejista de matérias primas agrícolas e animais vivos, com grande concentração em Grajaú. Destacam-se o comércio varejista de combustíveis (em Grajaú, Sítio Novo, Barra do Corda), o comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação (em Barra do Corda e Grajaú), o comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário (de forma disseminada na UR), o comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios e também o comércio varejista de móveis, colchoaria e artigos de iluminação, em Barra do Corda e Grajaú. No caso dos serviços destaca-se, com grande destaque, a atividade de transportes rodoviários de carga, em Grajaú, assim como atividades de apoio à agricultura e produção florestas, em Barra do Corda, Grajaú, Arame, Amarante do Maranhão e Sítio Novo.

4.4 ADMINISTRAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

Segundo o RAIS-CAGED, a atividade de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Serviços de Escritório e de Apoio a administração concentra 70,8% da massa salarial formal da região. Os municípios de maiores contribuições absolutas ao VAB do Setor são Barra do Corda, Grajaú, Arame, Amarante do Maranhão e Sítio Novo.

A estrutura da ocupação formal, na UR de Grajaú registrava em 2019 as atividades Professor de nível médio no ensino fundamental, Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira a quarta série), como a ocupação predominante dos trabalhadores de carteira assinada. Outro aspecto interessante: A ocupação Administração pública em geral, registrava em Arame cerca de 2 mil vínculos ativos, e em Amarante do Maranhão, pouco mais 1 mil.

5. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA DA UR DE GRAJAÚ

5.1 AREA CONJUNTA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, POR GRUPO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Um dos principais destaques na UR de Grajaú, no que tange à distribuição das áreas em produção, é o dinamismo da Pecuária, da mesma forma que nas vizinhas UR de Presidente Dutra, de Imperatriz e de Açailândia. A bovinocultura registrou incorporação de novas áreas em produção em 8 dos 10 municípios da UR de Grajaú, com destaque para o município-sede (+65,2 mil ha), Amarante do Maranhão (+64,3 mil ha), Barra do Corda (+35 mil ha), Fernando Falcão (+17,9 mil ha) e Itaipava do Grajaú (+11,3 mil ha).

Tabela 3. Maranhão, UR Grajaú e municípios: variação absoluta na área dos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2017 - 2006)						
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
UR DE GRAJAÚ	226.474	2.525	-1.184	-25.760	209.301	-19.759	61.351
AMARANTE DO MARANHÃO	38.653	-160	-175	-21.439	64.251	-2.529	-1.295
ARAME	-17.396	0	0	-29.472	15.326	-707	-2.543
BARRA DO CORDA	-12.624	897	-118	-31.047	35.749	-2.074	-16.031
FERNANDO FALCÃO	36.582	0	0	18.509	17.866	509	-302
FORMOSA DA SERRA NEGRA	-46.854	0	0	-27.299	-17.692	-145	-1.718
GRAJAÚ	229.049	1.788	-313	101.400	65.161	-4.100	65.113
ITAIPAVA DO GRAJAÚ	-2.159	0	-151	-12.750	11.339	-387	-210
JENIPAPO DOS VIEIRAS	-18.477	0	0	-17.661	771	-93	-1.494
LAJEADO NOVO	-3.734	0	61	-518	-2.903	-374	0
SÍTIO NOVO	23.434	0	-488	-5.483	19.433	-9.859	19.831
MARANHÃO	-585.849	44.536	-37.064	-878.596	317.490	-268.902	236.687

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

De acordo com a pesquisa pecuária municipal do IBGE, no período em análise, houve diversificação na produção pecuária na UR de Grajaú. O município-sede registrou crescimento expressivo na criação de caprinos, enquanto, na criação de ovinos, Barra do Corda se destacou junto a Amarante do Maranhão, Formosa da Serra Negra e Grajaú; Já no que se refere à criação de galináceos, Barra do Corda registrou expressiva ampliação de rebanhos, seguida por Sítio Novo, Arame e Jenipapo dos Vieiras. Destaca-se também Arame, quanto à criação de bubalinos, onde se obteve um crescimento importante do efetivo entre os anos de 2015 a 2019.

Na criação de equinos, destacaram-se Arame, Formosa da Serra Negra e Grajaú. O segundo também foi destaque a criação de suínos, assim como Amarante do Maranhão e Sítio Novo; Amarante do Maranhão

No caso do grupamento de atividades florestas plantadas, o registro de novos estabelecimentos concentraram nos municípios de Grajaú (+65,1 mil ha) e Sítio Novo (+19,8 mil ha). A aquicultura também registrou elevado dinamismo, entre 2006 e 2017, no que se refere à incorporação de áreas em produção, concentradas em Grajaú (+1,8 mil ha) e Barra do Corda (+897 ha). Destaque também para as lavouras temporárias, nos municípios de Grajaú (soja, milho e arroz) e Fernando Falcão (soja e milho). Na produção de florestas nativas, as principais atividades foram a produção de carvão vegetal e madeira em tora, em que a primeira apresentou maior valor de produção no município de Fernando Falcão, e a segunda nos municípios de Formosa da Serra Negra e Grajaú, entre os anos de 2015-2019. Por fim, houve registro de aumento de área produtiva da hortifruticultura e floricultura em Lajeado Novo (+61 ha).

5.2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Na pecuária, o município de Grajaú (+572) registrou o maior quantitativo de novos estabelecimentos, seguido por Sítio Novo (+478), Amarante do Maranhão (+320), Formosa da Serra Negra (+316) e Arame (+310). Na lavoura temporária, as principais atividades, no que se refere ao registro de novos estabelecimentos, no período de 2009-2019, foram Fernando Falcão (+116) e Grajaú (+21), destacado-se na sojicultura e a cultura do milho, enquanto que em Formosa da Serra Negra (+31) destacaram-se a produção de arroz e milho. Na aquicultura foram registrados 64 novos estabelecimentos na UR de Grajaú, com destaque para o Município-sede (+34) e Barra do Corda (+16); A produção de florestas nativas registrou 35 novos estabelecimentos em Barra do Corda, 20 em Fernando Falcão e 12 em Jenipapo dos Vieiras.

Tabela 4. Maranhão, UR Grajaú e municípios: número de novos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)						
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
UR DE GRAJAÚ	-2.509	64	12	-4.410	2.360	-327	-316
AMARANTE DO MARANHÃO	-901	8	-8	-1.113	320	-110	-26
ARAME	-945	1	3	-1.224	310	-14	-22
BARRA DO CORDA	-835	16	-2	-860	271	35	-203
FERNANDO FALCÃO	305	2	0	116	189	20	-2
FORMOSA DA SERRA NEGRA	305	0	1	31	316	-3	-27
GRAJAÚ	626	34	20	21	572	-51	-3
ITAIPAVA DO GRAJAÚ	-385	1	-5	-436	57	-10	-2
JENIPAPO DOS VIEIRAS	-826	0	-2	-592	-194	12	-19
LAJEADO NOVO	24	-1	6	-25	41	-3	1
SÍTIO NOVO	123	3	-1	-328	478	-203	-13
MARANHÃO	-65.218	2.306	-1.238	-45.261	3.248	-22.468	-2.064

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

Na figura 9 abaixo, pode-se observar a distribuição territorial dos novos estabelecimentos da pecuária na UR de Grajaú, entre 2006 e 2017.

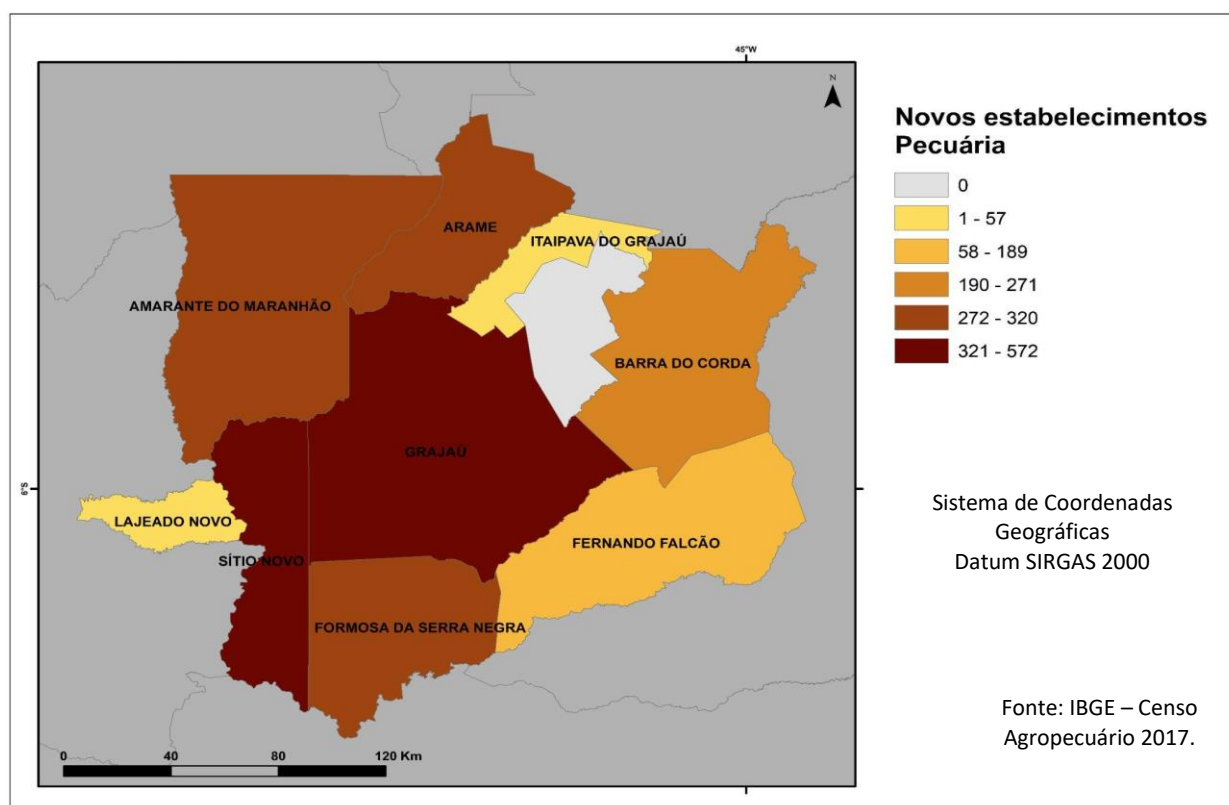


Figura 9. Maranhão, UR de Grajaú e municípios selecionados, segundo os novos estabelecimentos na pecuária, no período entre os anos de 2006 e 2017.

Em relação ao registro de novos vínculos na UR de Grajaú, no período 2006 a 2017, na pecuária foram registrados, entre 2006 e 2017, novos vínculos em Grajaú (+2.347), Arame (+1.227), Sítio Novo (+997), Formosa da Serra Negra (+885) e Fernando Falcão (+879). Nas lavouras temporárias foram registrados novos vínculos em Fernando Falcão (+868) e Grajaú (+738). O que se refere às florestas nativas, registraram-se 75 novos vínculos, todos em Fernando Falcão. Embora a produção de florestas plantadas não tenha apresentado um número significativo de novos estabelecimentos, no número de vínculos o crescimento foi de 803, com destaque para Grajaú (+670), sendo os demais em Sítio Novo (+97) e Amarante do Maranhão (+36). Na aquicultura, 77 foram os novos vínculos registrados no município de Grajaú, enquanto na horticultura e floricultura o aumento dos vínculos registrados em Grajaú (+82) e em Lajeado Novo (+22) e Sítio Novo (+22).

Tabela 5. Maranhão, UR Grajaú e municípios: número de novos vínculos agropecuários, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)						
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
UR DE GRAJAÚ	-8.408	134	58	-14.465	5.064	-580	801
AMARANTE DO MARANHÃO	-4.279	31	-17	-3.613	-716	-66	36
ARAME	-2.717	-1	-7	-3.936	1.227	-17	0
BARRA DO CORDA	-3.343	54	-22	-3.873	498	-465	0
FERNANDO FALCÃO	1.740	0	-7	868	879	75	0
FORMOSA DA SERRA NEGRA	847	-8	0	-30	885	-51	0
GRAJAÚ	3.914	77	82	738	2.347	-17	670
ITAIPAVA DO GRAJAÚ	-1.725	0	-10	-1.424	-291	-14	0
JENIPAPO DOS VIEIRAS	-2.640	-4	-5	-1.901	-728	-21	-2
LAJEADO NOVO	-104	-5	22	-87	-34	0	0
SÍTIO NOVO	-101	-10	22	-1.207	997	-4	97
MARANHÃO	-306.421	7.040	-6.492	-203.072	-25.052	25.815	785

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

5.2 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR

No que se refere à condição do produtor, os proprietários totalizaram 587 novos estabelecimentos, com maior surgimento em Grajaú (+620), Sítio Novo (+432) e Fernando Falcão (+412), municípios onde o crescimento da pecuária e da lavoura temporária foram significativas.

Tabela 6. UR de Grajaú e municípios: número de Novos estabelecimentos por condição do produtor, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU OCUPANTE	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
UR DE GRAJAÚ	-2.836	587	-3.145	-342	64
AMARANTE DO MARANHÃO	-1.011	-306	-774	-16	85
ARAME	-959	-768	-86	-98	-7
BARRA DO CORDA	-799	-205	-503	-70	-21
FERNANDO FALCÃO	325	412	-79	-1	-7
FORMOSA DA SERRA NEGRA	302	306	54	-31	-27
GRAJAÚ	575	620	-86	13	28
ITAIPAVA DO GRAJAÚ	-395	111	-444	-58	-4
JENIPAPO DOS VIEIRAS	-815	-65	-676	-73	-1
LAJEADO NOVO	21	50	-44	1	14
SÍTIO NOVO	-80	432	-507	-9	4
MARANHÃO	-67.274	15.826	-56.242	-22.275	-4.583

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2017.

A categoria parceiros registrou 64 novos estabelecimentos, sendo que 85 no conjunto dos municípios da UR de Grajaú, no período de 2006 a 2017, sendo que 85 em Amarante do Maranhão, 28 em Grajaú, 14 em Lajeado Novo e 4 em Sítio Novo, indicando que o crescimento dos parceiros como uma tendência estruturante na UR de Grajaú. Nos que tange aos assentados concessionários, comodatários ou ocupantes, Formosa da Serra Negra (+54) constitui o único município da UR a registrar crescimento nesta condição de produtor. Por fim, houve registro de arrendatários em Grajaú (+13) e Lajeado Novo (+1).

Na figura 10 abaixo, pode-se observar a distribuição territorial dos novos estabelecimentos da segundo a condição do produtor, na UR de Grajaú, entre 2006 e 2017.

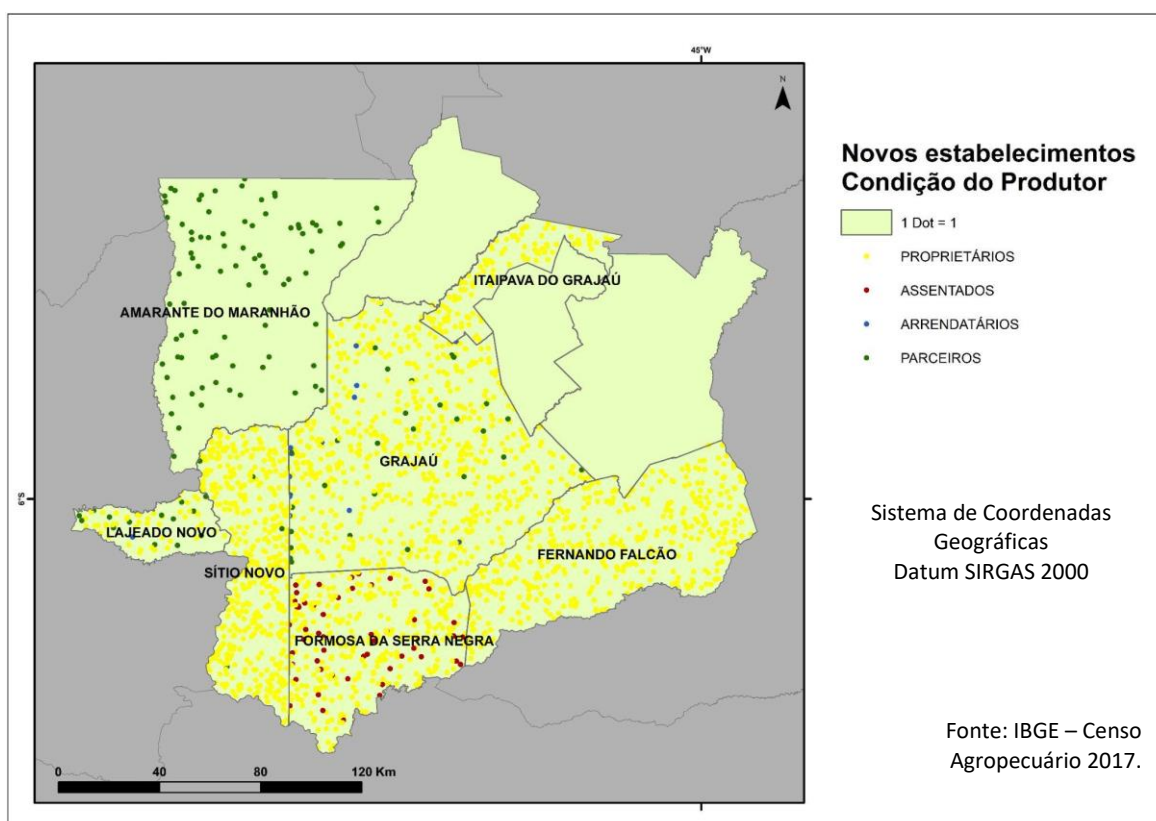


Figura 10. . Maranhão, UR de Grajaú e municípios selecionados; segundo os novos estabelecimentos na pecuária, no período entre os anos de 2006 e 2017.

Com relação ao número de vínculos, os proprietários registraram crescimento em Grajaú (+2.771), Fernando Falcão (+2.287), Sítio Novo (+971). Nos que tange aos assentados, quanto à quantidade de novos vínculos, destaque para Grajaú (+736), Arame (+709), Sítio Novo (+978) e Formosa de Serra Negra (+558). Nos que tange aos assentados, quanto à quantidade de novos vínculos, destaque para Grajaú (+736) e Arame (+709). O registro de novos vínculos de parceiros foi 242 no município de Amarante do Maranhão, e também em Grajaú (+83) e Lajeado Novo (+27), enquanto os arrendatários apresentaram 55 novos vínculos, todos em Grajaú. O aumento de vínculos nos parceiros foi de 352, sendo 242 somente no município de Amarante do Maranhão. E os arrendatários apresentaram 55 novos vínculos, todos em Grajaú.

Tabela 7. UR Grajaú e municípios: número de novos vínculos por condição do produtor, 2006-2017.

MA, UR, Municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
UR DE GRAJAÚ	-11.333	-2.285	-8.284	-877	113
AMARANTE DO MARANHÃO	-5.256	-2.832	-2.626	-40	242
ARAME	-2.803	-3.287	709	-219	-6
BARRA DO CORDA	-3.794	-1.539	-1.973	-219	-63
FERNANDO FALCÃO	1.821	2.287	-436	-10	-20
FORMOSA DA SERRA NEGRA	743	558	362	-94	-83
GRAJAÚ	3.645	2.771	736	55	83
ITAIPAVA DO GRAJAÚ	-1.796	-399	-1.247	-103	-47
JENIPAPO DOS VIEIRAS	-2.751	-835	-1.679	-235	-2
LAJEADO NOVO	-94	13	-133	-1	27
SÍTIO NOVO	-1.048	978	-1.997	-11	-18
MARANHÃO	-304.530	1.685	-214.219	-72.841	-19.155

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2017.

5.4. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR TAMANHO DE PROPRIEDADE

Quanto ao tamanho da propriedade, os números do Censo Agropecuário mostram um avanço do agronegócio na região, com aumento no tamanho médio dos estabelecimentos. Os minifúndios registraram novos estabelecimentos em Grajaú (+555), Formosa da Serra Negra (+457), Fernando Falcão (+311), Sítio Novo (+245) e Lajeado Novo (+88).

Tabela 8. UR Grajaú e municípios: número de novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
UR DE GRAJAÚ	-2.836	-2.325	-343	-193	13	12
AMARANTE DO MARANHÃO	-1.011	-352	-779	99	18	3
ARAME	-959	-373	-429	-150	-8	1
BARRA DO CORDA	-799	-163	-423	-219	5	1
FERNANDO FALCÃO	325	-101	311	116	-3	2
FORMOSA DA SERRA NEGRA	302	-116	457	-22	-12	-5
GRAJAÚ	575	-301	555	291	23	7
ITAIPAVA DO GRAJAÚ	-395	-170	-221	-5	1	0
JENIPAPO DOS VIEIRAS	-815	-335	-147	-338	5	0
LAJEADO NOVO	21	-61	88	1	-7	0
SÍTIO NOVO	-80	-353	245	34	-9	3
MARANHÃO	-67.274	-54.398	-5.192	-7.179	-526	21

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. * inclui também os produtores sem área.

No que tange às pequenas propriedades, os municípios de Grajaú (+291), Fernando Falcão (+116) e Amarante do Maranhão se destacam nos registros de novos estabelecimentos, o que, relacionado ao aumento dos estabelecimentos da média propriedade (23 em Grajaú, 18 em Amarante do Maranhão e 5 em Barra do Corda e em Jenipapo dos Vieiras) e da grande propriedade (7 em Grajaú, 3 Amarante do Maranhão e em Sítio Novo e 2 em Fernando Falcão), apontam o aumento do tamanho médio das propriedades na UR de Grajaú.

No que se refere ao número de vínculos, nos minifúndios destacaram-se, no registro de novos vínculos, os municípios de Grajaú (+1.925), Fernando Falcão (+1.645) e Formosa da Serra Negra (+1.478). Já dentre as pequenas propriedades, foram registrados novos vínculos em Grajaú (+1.557) e em Fernando Falcão (+569), enquanto que entre as médias propriedades registraram-se novos vínculos em Grajaú (+90), Jenipapo dos Vieiras (+81) e Sítio Novo. Por fim, no que tange à grande propriedade, Grajaú (+693), concentrou todos os novos vínculos no período em análise.

Tabela 9. UR de Grajaú e municípios: número de novos vínculos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
UR DE GRAJAÚ	-11.333	-6.840	-3.044	-1.779	-191	521
AMARANTE DO MARANHÃO	-5.256	-1.190	-3.674	-318	-2	-72
ARAME	-2.803	-1.178	-1.085	-510	-23	-7
BARRA DO CORDA	-3.794	-567	-1.991	-1.065	-132	-39
FERNANDO FALCÃO	1.821	-341	1.645	569	-44	-8
FORMOSA DA SERRA NEGRA	743	-324	1.478	-302	-89	-20
GRAJAÚ	3.645	-620	1.925	1.557	90	693
ITAIPAVA DO GRAJAÚ	-1.796	-596	-747	-399	-54	0
JENIPAPO DOS VIEIRAS	-2.751	-760	-836	-1.236	81	0
LAJEADO NOVO	-94	-127	51	29	-47	0
SÍTIO NOVO	-1.048	-1.137	190	-104	29	-26
MARANHÃO	-304.530	-187.878	-60.670	-47.528	-8.564	110

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. * inclui também os produtores sem área.

5. DEMOGRAFIA DE EMPRESAS DA UR DE Grajaú

Tabela 10. Evolução do Número de empresas e do no de habitantes por empresa (unidades, variação média geométrica anual, 2009, 2014, 2019)

Municípios	2009		2014		2019		Variação Absoluta			Habitantes por empresa		
	Total	% da UR	Total	% da UR	Total	% da UR	2009 - 2014	2014 - 2019	2009 - 2019	2009	2014	2019
UR de GRAJAÚ	2.064	3,4	2.108	3,5	1.955	3,1	44	-153	-109	137	146	163
Amarante do Maranhão	74	3,6	125	5,9	150	7,7	51	25	76	505	320	276
Arame	168	8,1	99	4,7	79	4,0	-69	-20	-89	165	323	414
Barra do Corda	809	39,2	653	31,0	748	38,3	-156	95	-61	101	131	118
Fernando Falcão	11	0,5	15	0,7	18	0,9	4	3	7	797	662	576
Formosa da Serra Negra	55	2,7	83	3,9	101	5,2	28	18	46	323	221	189
Grajaú	705	34,2	956	45,4	656	33,6	251	-300	-49	80	70	106
Itaipava do Grajaú	23	1,1	30	1,4	24	1,2	7	-6	1	607	453	669
Jenipapo dos Vieiras	59	2,9	19	0,9	34	1,7	-40	15	-25	262	843	486
Lajeado Novo	60	2,9	57	2,7	57	2,9	-3	0	-3	116	128	132
Sítio Novo	100	4,8	71	3,4	88	4,5	-29	17	-12	161	247	205
Maranhão	61.282	100,0	59.625	100,0	62.093	100,0	-1.657	2.468	811	104	115	114

Fonte: IBGE - CEMPRE, 2020

De acordo com as estatísticas do Cadastro central de Empresas (IBGE), em 2019, Barra do Corda (38,3%) e Grajaú (33,6%), concentravam 71,9% do total de estabelecimentos formais da UR de Grajaú. Não obstante, observa-se, desde 2009, uma tendência de desconcentração, com o aumento da participação dos municípios de Amarante do Maranhão (7,7%), Formosa de Serra Negra (5,2%) e, embora ainda de maneira incipiente, Itaipava do Grajaú (1,2%) e Fernando Falcão (0,9%).

No que tange ao número de habitantes por empresa, um indicador do grau de empreendedorismo na economia local e regional, registravam, no período em análise, patamares próximos à média estadual. Observa-se que os municípios de Amarante do Maranhão, Fernando Falcão e Formosa de Serra Negra registraram redução no indicador no período, enquanto que os municípios de Arame, Jenipapo dos Vieiras, Grajaú, Barra do Corda e Lajeado Novo registraram deterioração do indicador no período.

7. CADEIAS PRODUTIVAS EM DESTAQUE NA UR DE GRAJAÚ

7.1. CADEIA PRODUTIVA DA AGROPECUÁRIA

Tabela 11. Municípios selecionados da UR de Grajaú: Agropecuária: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes da CNAE 2.0	Grajaú		Barra do corda		Amarante do Maranhão		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	-	-	1	23	-	-	1	23
Criação de bovinos	8	40	10	22	33	67	51	129
Produção florestal - florestas plantadas	-1	20	-1	13	-	-	-2	33
Produção florestal - florestas nativas	7	24	-	-	-	-	7	24
Atividades de apoio à produção florestal	-13	-51	-	-	-	-	-13	-51
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	4	40	-	-	-	-	4	40
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	8	23	-2	9	-	-	6	32
Comércio varejista de bebidas	-	-	3	36	-	-	3	36
N. Total de acréscimos	13	96	10	80	33	67	56	243

Fonte: Rais - CAGED

O principal destaque na cadeia da agropecuária em termos de dinamismo dos registros formais, no período de 2009 a 2019, na UR de Grajaú, ocorreu na atividade de criação de bovinos, destacando-se ns municípios de Amarante do Maranhão (+33;+67), Grajaú (+8;+40) e Barra do Corda (+10;+22).

No município de Grajaú destacaram-se também a produção florestal - florestas nativas (+7;+24), o comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (+4;+40). O município de Barra do Corda também destaca-se pelas atividades de cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (+1;+23) e o comércio varejista de bebidas (+3;+36).

Outras atividades que se destacaram na UR de Grajaú foram Produção florestal - florestas plantadas nos municípios de Grajaú (-1;+20) e Barra do Corda (-1+13), além do Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados, destacando-se também em Grajaú (+8;+23) e Barra do Corda (-2;+9).

7.2 CADEIA PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO

Tabela 12. Municípios selecionados da UR de Grajaú: Construção: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos

Classes da CNAE 2.0	Grajaú		Barra do Corda		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Fabricação de produtos cerâmicos refratários	-	-	1	26	1	26
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	-	-	2	99	2	99
Extração de pedra, areia e argila	4	38	-	-	4	38
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	1	36	-	-	1	36
Fabricação de cal e gesso	9	44	-	-	9	44
N. Total de acréscimos	14	118	3	125	17	243

Fonte: Rais - CAGED

Quanto à movimentação de registros formais, no período de 2009 a 2019, a cadeia produtiva da construção se destaca, na UR de Grajaú, principalmente pelas atividades relacionadas ao complexo gesseiro, representadas no município-sede, pelas atividades de extração de pedra, areia e argila (+4;+38), fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes (+1;+36) e na fabricação de cal e gesso (+9;+44), enquanto o município de Barra do Corda se destacaram as atividades de fabricação de produtos cerâmicos refratários (+1;+26) e a fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção (+2;+99).

7.3 COMÉRCIO NÃO-ALIMENTÍCIO

Tabela 13. Municípios selecionados da UR de Grajaú: Comércio Não-Alimentício: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos

Classes da CNAE 2.0	Grajaú		Barra do Corda		Amarante do Maranhão		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	10	52	11	50	13	29	34	131
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	2	55	1	27	1	13	4	95
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4	33	5	35	5	14	14	82
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2	37	3	22	5	17	10	76
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	3	40	2	20	-	-	5	60
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	7	37	-1	5	1	18	7	60
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	0	43	-6	-4	-	-	-6	39
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	6	19	2	-20	4	16	12	15
N. Total de acréscimos	24	264	6	85	16	78	46	427

Fonte: Rais - CAGED

As principais atividades da cadeia produtiva do comércio não alimentício em termos de dinamismo são o comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário destacando-se pelos municípios de Grajaú (+10;+52), Barra do Corda (+11;+50) e Amarante do Maranhão (+33;+67), seguido por comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios com Grajaú (+2;+55), Barra do Corda (+1;+27) e Amarante do Maranhão (+1;+13) e também pelo comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios destacado por Grajaú (+4;+33), Barra do Corda (+5;+35) e Amarante do Maranhão (+5;+14), além destas o comércio varejista de combustíveis para veículos automotores também demonstra sua importância com a contribuição dos municípios de Grajaú (+2;+37), Barra do Corda (+3;+22) e Amarante do Maranhão (+5;+17).

Outras atividades relevantes por seu dinamismo na UR são o comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios com participação dos municípios de Grajaú (+3;+30) e Barra do Corda (+2;+20), o comércio varejista de calçados e artigos de viagem sendo realçado por Grajaú (+7;+37), Barra do Corda (-1;+5) e Amarante do Maranhão (+1;+18), além do Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo com Grajaú (0;+43) e Barra do Corda (-6;-4) e por último o comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação Grajaú (+6;+19), Barra do Corda (+2;-20) e Amarante do Maranhão (+4;+16).

8. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E NEGÓCIOS PORTADORES DE FUTURO

Quadro Sinóptico

Segmentos	Atividades em Destaque	Municípios Dinâmicos
Agropecuária	<i>Criação de Bovinos, equinos, suínos e ovinos</i>	Amarante do Maranhão, Grajaú, Arame, Barra do Corda, Sítio Novo e Formosa da Serra Negra
	<i>Abate e fabricação de produtos de carne</i>	Amarante do Maranhão, Arame, Grajaú
	<i>Florestas plantadas</i>	Sítio Novo, Barra do Corda e Fernando Falcão
	<i>Produção de biomassa para o setor energético</i>	Formosa da Serra Negra, Sítio Novo e Lajeado Novo
Indústria	<i>Extração de pedra, areia e argila.</i>	Grajaú
	<i>Extração de diamantes</i>	Lajeado Novo e Grajaú
	<i>Fabricação de cal e gesso; Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes</i>	Grajaú
	<i>Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários e refratários</i>	Barra do Corda, Grajaú e Sítio Novo
	<i>Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais</i>	Fernando Falcão, Sítio Novo, Grajaú
Comércio	<i>Comércio atacadista e varejista de matérias primas agrícolas e animais vivos</i>	Grajaú, Fernando Falcão, Sítio Novo
	<i>Comércio Varejista de Combustíveis</i>	Grajaú, Sítio Novo, Barra do Corda
	<i>Comercio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso domestico</i>	Barra do Corda, Grajaú
	<i>Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário</i>	Grajaú, Barra do Corda, Amarante do Maranhão, Arame, Formosa da Serra Negra, Sítio Novo
	<i>Comércio por Atacado e a Varejo de Motocicletas, Peças e Acessórios</i>	Barra do Corda, Grajaú
	<i>Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação</i>	Grajaú, Barra do Corda, Amarante
Serviços	<i>Transporte Rodoviário de Carga</i>	Grajaú, Sítio Novo, Barra do Corda
	<i>Serviços de hotelaria, alimentação</i>	Grajaú, Barra do Corda
	<i>Atividades de apoio à produção florestal</i>	Grajaú, Sítio Novo, Barra do Corda
	<i>Atividades de apoio à agricultura</i>	Barra do Corda, Grajaú, Arame, Amarante do Maranhão e Sítio Novo

9. METODOLOGIA DOS ESTUDOS E ANÁLISES DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL

1. Caracterização geoambiental e socioeconômica da UR e de seus municípios, com base na avaliação dos potenciais energético, subsolo, aptidão agrícola, articulação logística e de transportes, fatores de atratividade de comércio e serviços, entre outros;
2. Grandes Investimentos e seus impactos prováveis ao longo da implantação e operação;
3. Dinâmica populacional, do valor adicionado bruto total e setorial;
4. Dinâmica da Estrutura Fundiária Estadual, entre 2006 e 2017 (Censos Agropecuários);
5. Dinâmica dos estabelecimentos e vínculos totais, nos âmbitos estadual, municipal e por URs, com destaque para as MPE maranhenses (Novo RAIS/ME);
6. Foram analisadas as seguintes cadeias produtivas, aglomerações produtivas e clusteres, nos níveis municipal, por UR e Estadual: :
 - (i) Agropecuária, Indústria de bebidas e fabricação de produtos alimentícios;
 - (ii) Construção Civil;
 - (iii) Metalúrgica e Siderúrgica;
 - (iv) Energias;
 - (v) Petroquímica;
 - (vi) Têxtil e Confecções;
 - (vii) Comércio Não-Alimentício;
 - (viii) Serviços de Alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros;
 - (ix) Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa;
 - (x) Outros Serviços (Transporte de carga, Segurança, Serviços domésticos, Outros serviços técnicos).
7. Pesquisas setoriais do IBGE (PAM, PPM, PEVS, PIA, PAIC, PAC e PAS) e a dinâmica do Valor Adicionado Fiscal, para o Estado, municípios e URs, desagregados por grupo e classe de atividade econômica;
8. Índices de Concentração Espacial: trata-se da participação do número dos estabelecimentos, vínculos ou valor adicionado de uma cadeia, setor, grupamento ou classe de atividades, no total do município, comparado com o mesmo recorte de atividades, em relação ao total do Estado
 - Quociente Locacional: número de estabelecimentos;
 - Índice de Especialização: número de vínculos de trabalho formal;
 - Quociente de Valor: valor adicionado setorial.